

CASAIS COM ALTERAÇÕES GENÉTICAS - DIAGNÓSTICO PRÉ-IMPLANTACIONAL

Lorena de Araújo Soares; Constanza Thaise Xavier Silva; Ariane Bocaletto Frare; Nathalie Borges (Acadêmicos)

Katia Karina Verolli de Oliveira Moura (Orientadora)

A reprodução humana assistida proporciona ao casal infértil uma possibilidade de conceber filhos. O diagnóstico das causas da infertilidade masculina deve ser levado em conta devido principalmente à potencialidade da transmissão dos erros genéticos para as futuras gerações. A importância destes exames está no fato de que os casais inférteis eram naturalmente selecionados e não podiam ter filhos, e com as técnicas de reprodução humana assistida isto é possível, tornando assim indispensável e fundamental a investigação dessas causas para a redução deste problema. Alguns distúrbios genéticos implicam em alto risco de transmissão para os descendentes, tendo como consequência as anormalidades herdadas dos pais. Este risco deve ser avaliado antes da tentativa de fertilização ser feita, possibilitando ainda ao casal o diagnóstico pré-implantacional que é realizado a partir de uma célula do embrião antes deste ser implantado no útero da mãe. Devido a este fato, há muitas discussões em relação à utilização ou não destes meios terapêuticos para os casais que apresentam problemas genéticos. O primeiro passo para um tratamento bem sucedido e a consequente gravidez é o correto diagnóstico do casal. Muitas causas de alterações genéticas serem corrigidas, outras, apesar da impossibilidade, podem ser contornadas por métodos disponíveis em laboratório. O conhecimento sobre a anormalidade específica possibilita um melhor tratamento. Os casais encaminhados à reprodução humana assistida devem ser submetidos a exames diagnósticos para alterações genéticas como o exame de cariótipo, mas que ainda não foram estabelecidos na rotina da maioria das clínicas de reprodução humana. O casal deve passar por um aconselhamento genético onde serão informados sobre os riscos da transmissão das anormalidades para os descendentes e as possibilidades existentes para que isso não ocorra. Várias iniciativas vêm sendo tomadas nos últimos anos com o objetivo de assegurar a qualidade do tratamento da infertilidade. Os avanços obtidos no campo de diagnósticos genéticos precisam ser incorporados para que forneçam aos casais as informações adequadas, promovendo o aconselhamento genético, por uma equipe multidisciplinar que assegure a qualidade do atendimento e siga recomendações profissionais padronizadas.

Palavras-Chaves: 1) doenças genéticas; 2) reprodução assistida; 3) infertilidade

Apoio: PIBIC/CNPq - Voluntários